

Simpósio de Missiologia reflete sobre a missão no pontificado do papa Francisco

Jaime C. Patias – 14/03/2016



O Centro Cultural Missionário de Brasília (CCM) e a Rede Ecumênica Latino Americana de Missiologistas e Missiologistas (RELAMI), promovem em Brasília, o 5º Simpósio de Missiologia. Este ano, o tema do evento que abriu na noite deste domingo, 13, se concentra na figura do papa: “Francisco, timoneiro da esperança - para uma missão a serviço do mundo de hoje e amanhã”.

Ao completar três anos de pontificado franciscano de um papa jesuíta, os participantes do Simpósio, pretendem fazer um balanço das orientações e visões missiológicas para possíveis caminhos de recepção e atuação.

O Simpósio que se estende até quinta-feira, 17, reúne no CCM em Brasília mais de 50 docentes, teólogos, pesquisadores, representantes de instituições missionárias, agentes de pastoral de todo o Brasil.

“Com a eleição do papa Francisco, assistimos o renascimento dos anseios e das perspectivas do Concílio Vaticano II. Posturas e propostas esquecidas ou até rejeitadas, agora são estimuladas e acolhidas com esperança” explicou o padre Estêvão Raschiatti, secretário executivo do CCM, na abertura do evento. “Para os missiologistas e os organismos missionários o papa Francisco é o timoneiro de uma Igreja em saída”, complementou.

Segundo o teólogo, assessor do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), padre Paulo Suess não deveríamos apenas aplaudir o papa Francisco, mas também questionar sobre a capacidade da Igreja em aplicar seus recursos. “Estamos felizes com os pronunciamentos e gestos do papa, mas isso não dispensa que nós missiologistas pensemos no problema que isso cria: o papa representa a esperança, mas a instituição que ele representa nem sempre mostra isso. Nós também devemos ter a coragem de fazer cobranças e perceber as ambivalências para fortalecer a caminhada olhando para o futuro”, alertou padre Suess.

Para Irmã Fátima Kapp da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), “os missiologistas e missiologistas têm a tarefa de olhar para o futuro e ajudar a nossa Igreja a caminhar”.

Ao saudar a organização do Simpósio, dom Esmeraldo Barreto de Farias, presidente da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial da CNBB e bispo auxiliar de São Luís (MA) recordou que, “olhar o papa Francisco, estudar seus escritos é ver nele uma testemunha do Evangelho, testemunha de Jesus Cristo. A testemunha da fé não é testemunha de si mesmo, mas daquele que chama e envia. O centro não é a pessoa, mas Jesus Cristo”, destacou o bispo.

O diretor das POM, padre Camilo Pauletti, também saudou os participantes do encontro. “Francisco está retomando o Evangelho e querendo que as ações e atitudes de Jesus sejam de toda a Igreja”, afirmou.

A programação do Simpósio inclui conferências, debates, grupo de estudo, testemunhos missionários, apresentações de iniciativas e publicações.

Histórico

Os Simpósios de Missiologia realizados pela Relami e pelo CCM tiveram como temas de reflexão:

- 1º Simpósio (São Paulo, 18 a 22 de maio de 1999). *Os confins do mundo no meio de nós. A missão e os desafios do mundo globalizado.*
- 2º Simpósio (Brasília, 25 de fevereiro a 1 de março de 2013). *Teologia para uma missão pós-conciliar a partir da América Latina hoje. Repensar e relançar com fidelidade e audácia o serviço da missiologia.*
- 3º Simpósio (Brasília, 24 a 28 de fevereiro de 2014). *Palavra e Missão: nós e os outros Identidade, alteridade, universalidade na Bíblia.*
- 4º Simpósio (Brasília, 23 a 27 de fevereiro de 2015). *50 anos do Decreto Ad Gentes. Por uma nova presença da Igreja no meio dos povos na reciprocidade da missão.*